JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6764 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 17 de Maio | **Sábado**, 18 de Maio | **Domingo**, 19 de Maio de 2024

caminho SEGURO

Maio Amarelo, que neste ano chega a sua 11ª edição, busca **conscientizar** população sobre os **cuidados no trânsito**

PÁGINA 04

A Prefeitura Municipal de Porto União
através do Conselho de Desenvolvimento Urbano (CONDU) convoca para:

VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES

TEMA: CONSTITUIR A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO: CAMINHOS PARA CIDADES INCLUSIVAS, DEMOCRÁTICAS, SUSTENTÁVEIS E COM JUSTIÇA SOCIAL.

"A cidade que temos e a cidade que queremos"

Pré-conferências no Auditório da Prefeitura Municipal de Porto União:

- *22/05 às 14:00hrs*
- *23/05 às 10:00hrs*
- *23/05 às 14:00hrs*

CONFERÊNCIA: 28 DE MAIO ÀS 13:00 HORAS
AUDITÓRIO DO SENAC
AV. GETÚLIO VARGAS, 890 CENTRO,
PORTO UNIÃO - SC

Materiais de Apoio:

CMDU CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
ConCidades CONSELHO DAS CIDADES

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EDUCAÇÃO

HUSSEIN BAKRI ENTREGA R$ 1 MILHÃO PARA COLÉGIOS DA REGIÃO SUL PELA 4ª ETAPA DO PROGRAMA ESCOLA MAIS BONITA

"Um recurso muito importante que dá essa liberdade para que os colégios apliquem naquilo que mais precisam", disse o parlamentar

Da Redação

Fotos: Divulgação



Quatorze colégios estaduais da região da Amsulpar foram contemplados dentro da quarta etapa do Programa Escola Mais Bonita do Governo do Paraná. O recurso chega para as instituições de ensino por meio de indicação do Deputado Estadual Hussein Bakri e somam juntas R$ 1 milhão de investimentos na educação regional.

O Deputado Hussein Bakri, que também é Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, entregou os recursos simbolicamente na sexta-feira, 10, em um evento promovido no auditório da Unespar, em União da Vitória. O recursos já estão disponíveis na conta dos colégios.

Ao lado do Chefe do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, Mário Dalgallo, e da Coordenadora Regional da Casa Civil, Gabi Bakri, o deputado enalteceu o trabalho de todos os profissionais de educação, além de enfatizar o projeto que vem sendo mais um diferencial do Governo Ratinho Junior.

"Tenho o maior orgulho de vivenciar grandes investimentos que estão acontecendo. Nossas escolas têm a melhor merenda do Brasil, temos investimentos em inovação, infraestrutura e, agora, esse grande projeto que é o Escola Mais Bonita", disse o parlamentar. "O programa Escola Mais Bonita garante dinheiro direto na conta dos colégios para que possam realizar pequenos reparos, pequenas obras. Um recurso muito importante que dá essa liberdade para que os colégios apliquem naquilo que mais precisam."

"Hoje estou destinando R$ 1 milhão para a região Sul. Recursos que estão sendo distribuídos de forma técnica em parceria com diretores e com o Núcleo Regional de Educação, que está avaliando as instituições que mais precisam deste recurso neste momento", complementou o deputado.



O Chefe do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, Mário Dalgallo, aproveitou a sua fala para agradecer toda a dedicação do deputado em busca de recursos para a região, em especial, para a educação. "Obrigado deputado Hussein, por todo seu trabalho, por esse olhar com carinho para a educação. Só temos a agradecer em nome de todos os colégios por mais essa conquista", agradeceu.

A Coordenadora Regional da Casa Civil, Gabi Bakri, destacou o evento e reafirmou o compromisso do Governo do Estado. "É uma satisfação ver o auditório cheio, ainda mais em prol desta causa tão nobre que é a educação. Podem sempre contar com o Governo do Estado, o trabalho nunca para e vamos sempre buscar mais pela nossa região e pela nossa educação", afirmou.

Confira os colégios contemplados nesta etapa do programa Escola Mais Bonita:

- Colégio Estadual Adiles Bordin de União da Vitória;
- Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza de União da Vitória;
- 7º Colégio da Polícia Militar de União da Vitória;
- Colégio Estadual Inocêncio de Oliveira de União da Vitória;
- Colégio Estadual Neusa Domit de União da Vitória;
- Colégio Estadual Pedro Stelmachuk de União da Vitória;
- Colégio estadual do Campo Rio Vermelho de União da Vitória;
- Colégio Estadual Novo Milênio de Bituruna;
- Colégio Estadual Ana Boico Olinquevicz de General Carneiro;
- Colégio Estadual João de Lara de Paula Freitas;
- Colégio Estadual Marina Marés de Souza de Paula Freitas;
- Colégio Estadual Monsenhor Pedro Busko de Paulo Frontin;
- Colégio Estadual São Mateus de São Mateus do Sul;
- Colégio Estadual Professora Zuleide Sanwais Portes de São Mateus do Sul.

Escola Mais Bonita

O programa do Governo do Estado garante autonomia para as unidades da rede estadual aplicarem os recursos, buscando atender demandas de serviços ou reformas emergenciais, inclusive aquelas decorrentes de intempéries, adequação dos ambientes físicos e pequenos reparos e manutenção.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Sitamar Brittes

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO
ADJORI SC
ADIPR
8/2023
CCJ
REGULARIDADE COMPROVADA

SOLIDARIEDADE

VOLUNTÁRIOS DO TRICOPEL TECEM ROUPAS PARA AJUDAR GAÚCHOS NO INVERNO

Grupo está arrecadando novelos de lã para dar continuidade ao projeto

| Por Jaqueline Castaldon

Fotos: Divulgação







Mais de 50 voluntários do grupo TriCopel – Tecendo Solidariedade, de União da Vitória, estão dedicando seu tempo e habilidade para tecer roupas de bebê e gorros, proporcionando um pouco de aconchego e calor aos gaúchos afetados pela enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul. Com a chegada das baixas temperaturas no sul do Brasil, a necessidade de aquecimento, tanto humano quanto corporal, torna-se crucial.

Nesta iniciativa, os voluntários se uniram para enviar as doações ao Rio Grande do Sul e estão arrecadando novelos de lã para dar continuidade ao projeto. As doações de lã podem ser entregues na Copel, na Ótica Iguaçu de União da Vitória e também na Junta Militar de União da Vitória.



Sobre o TriCopel

O TriCopel é um grupo de voluntários formado dentro da Copel Distribuição, composto por funcionários, familiares e amigos da companhia. Em União da Vitória, o projeto existe há mais de 20 anos e atualmente conta com 50 voluntários. Eles confeccionam mantas, gorros, roupas de bebê, atendendo asilos, creches e hospitais através de trabalhos manuais de crochê e tricô.

Além de União da Vitória, o projeto está presente em outros municípios do Paraná, sempre contando com a participação de voluntários. O material utilizado é obtido por meio de doações e rifas organizadas pelos próprios participantes.

Campanha especial para o Rio Grande do Sul

Especificamente para o Rio Grande do Sul, os voluntários estão confeccionando roupas de bebê e gorros, itens essenciais para ajudar a população a enfrentar o rigoroso inverno que se aproxima.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

EMPREGO NO TURISMO

Os empregos ligados às Atividades Características do Turismo (ACT's) tiveram um aumento de 20,53% no primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Foram registradas 2.061 pessoas empregadas na cadeia produtiva do turismo neste ano, contra 1.710 em 2023.

Turismo no Paraná

O secretário do Turismo do Paraná, Márcio Nunes, afirma que o crescimento dos empregos no turismo é reflexo da aposta do Governo do Estado na atividade como fonte de renda para a população. "A valorização faz com que os empresários apostem no turismo como atividade econômica, o que gera emprego e renda para os paranaenses". As regiões turísticas que mais contrataram foram Rotas do Pinhão (549), Campos Gerais (141) e Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu (100).

Voto impresso

O deputado Filipe Barros (PL-PR), líder da Oposição e ex-relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Voto Impresso, destacou que, embora ainda "não tenha clima", tem concentrado esforços nos bastidores para avançar na pauta da reforma do sistema eleitoral. O parlamentar enfatizou a necessidade de "despartidarizar" o assunto, lembrando que o voto impresso já foi abraçado por políticos de diversos partidos ao longo dos anos, desde a década de 90.

Inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) será tema do primeiro concurso nacional de artigos jurídicos promovido pelo escritório nacional de advocacia Pessoa & Pessoa. Advogados e estudantes de direito concorrerão a prêmios em dinheiro, tablet, leitor digital e voucher em livros jurídicos.

Inteligência artificial II

Além de "Inteligência Artificial e Trabalho", os artigos também podem abordar "Direito Material do Trabalho" e "Direito Processual do Trabalho". Detalhe: a IA também será aliada da comissão avaliadora, ajudando a identificar plágio ou uso de ferramentas como o Chat-GPT. As inscrições vão até 13 de junho. O edital completo está na internet: https://pessoaepessoa.com.br/.

Doações

Os Correios anunciaram nesta quinta-feira (16) a suspensão temporária da coleta de doações de roupas e calçados às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Peças de vestuário são 70% dos itens arrecadados pela empresa até agora e já são estoque suficiente, conforme alinhado com a Defesa Civil. A medida vale para todo o país.

Prioridades

Os Correios também pedem que a população siga doando água, alimentos da cesta básica, ração para pets, material de limpeza seco e de higiene pessoal. A ordem de prioridade para o momento são para os seguintes itens: água e itens de cesta básica, fraldas (geriátrica e infantil), itens de higiene pessoal e itens de limpeza.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

ESPECIAL

IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO TIRA VIDAS E MATA SONHOS

Maio Amarelo busca conscientizar população; campanha está em sua 11ª edição

Por Ivana Caroline Porn



Foto: Freepik

Era início de mais uma manhã comum quando Isoléte Pissaia recebeu a notícia que mudaria sua vida. Naquele 17 de janeiro de 2010, seu filho, Diego Alfredo Pinto, foi vítima de um acidente de trânsito. O jovem pilotava uma moto na rua Padre Anchieta, em Porto União, quando teve a preferencial cortada por um carro. A força do impacto foi tanta que Diego foi arremessado a 300 metros de distância do local da batida. O motorista do carro estava alcoolizado.

Foi o irmão de Diego que informou Isoléte sobre o acidente. "Ele só quebrou a perna", disse, chamando a mãe para ir até o hospital. Quando os dois chegaram no Hospital São Braz - São Camilo, ficaram sabendo que o jovem estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Apenas na parte da tarde receberam o diagnóstico de que Diego havia sofrido um traumatismo craniano.

No mesmo dia, Diego passou por cirurgia para colocação de um dreno cerebral. Durante os 17 dias em que ficou internado, vieram algumas complicações, entre elas uma infecção hospitalar e um princípio de pneumonia. A pior delas, entretanto, aconteceu logo nos primeiros dias de internação na UTI. Isoléte havia sido informada que o filho se recuperava satisfatoriamente. A previsão dos médicos era de que Diego, após ser extubado e deixasse de receber sedativos, acordasse bem e ficasse apenas com leves sequelas. Porém, durante o procedimento, Diego sofreu uma parada cardiorrespiratória que o fez entrar em coma, situação que se estende até hoje, de forma vigil. "Os médicos não davam nenhuma esperança de vida para ele, mas eu implorei tanto para Deus que deixasse meu filho comigo, que ele ficou com pena e me deixou do jeito que ele está hoje", relembra Isoléte.

Hoje, 14 anos após o acidente, Diego precisa de cuidados 24 horas por dia. A cada duas horas, Isólete troca a posição do filho na cama. Alimentos, água e remédios são ofertados por meio de uma sonda. "Hoje ele está em coma vigil, só com o olho aberto. E ele ri quando eu falo com ele. Alguma coisa ele entende, só que médico nenhum sabe dizer até onde ele entende, se ele enxerga, porque ele não fixa o olhar, não mexe braço, não mexe perna".

Os planos de Diego, que na época do acidente era um jovem de 19 anos, foram interrompidos pela imprudência de um terceiro. Alegre, o jovem gostava de estar perto de amigos e da família. Também já estava empregado, o que permitiu que Isoléte conseguisse aposentar o filho, dinheiro que hoje ajuda nas despesas, que não são poucas. Diego também tinha desejo de cursar o ensino superior. "Ele tinha acabado de fazer a inscrição para fazer vestibular. Não deu tempo", lamenta a mãe.

Para que outras pessoas não precisem sentir na pele o que Diego e Isoléte sentem, a mulher faz um apelo. "Eu peço que as pessoas se cuidem. Se beberem, não saiam dirigindo para não acontecer o que aconteceu com meu filho, porque o Diego não tinha ingerido nada de álcool. Nada, nada, nada. Fizeram os exames e ele não tinha bebido nada, só água. Mas a pessoa que bateu estava tão embriagada que não podia nem sair do carro. Então, o que eu peço é que, pelo amor de Deus, que as pessoas que estão no trânsito tenham mais empatia com as pessoas. Se cuidem, porque é muito jovem indo, é muito jovem morrendo. (...) Que Deus abençoe, que cuide, que proteja, porque nenhuma mãe merece passar o que eu estou passando, isso eu não desejo para ninguém. Não é fácil você 24 horas por dia ver seu filho ali. [Ele sofreu o acidente] quando ele tinha 19 anos, hoje ele está com 33, então ele tinha a vida inteira, estudar, trabalhar, casar, ter família, e hoje eu vejo o meu filho numa cama, e agradeço a Deus dele estar aqui, porque eu pedi que Deus deixasse ele comigo, que ele não é um peso para mim, nunca foi, nunca será, mas eu peço que Deus me ajude e me dê força também para poder cuidar dele, porque não é fácil, mas Deus tem nos fortalecido cada dia mais".

Acidentes se agravam

Mesmo com a diminuição do número total de acidentes em União da Vitória entre 2022 e 2023, passando de 554 para 526, o número de acidentes fatais no município saltou de um em 2022 para dez em 2023, segundo dados do Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito do Ministério dos Transportes.

Em Porto União, o número total de acidentes em 2022 foi de 395, resultando em três óbitos. Não há dados disponíveis para o ano de 2023.

Com a intenção de conscientizar a população sobre os cuidados no trânsito, o Brasil celebra neste mês a 11ª edição do Maio Amarelo, que neste ano tem o tema "Paz no trânsito começa por você". Para o deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Hussein Bakri, autor da lei que institui o Maio Amarelo no estado, a campanha é uma forma de relembrar os motoristas que a segurança no trânsito depende da prudência e atenção às leis. "O que precisa focar mesmo é que a decisão está na nossa mão. Fazer as crianças entenderem, os pais passarem para os filhos. Que a decisão entre a vida e a morte está na nossa mão. A decisão de pegar um aparelho de celular e colocar no vidro e ler uma mensagem está na nossa mão. A decisão de mexer no som do carro, a decisão de pisar mais no acelerador, a decisão de ser imprudente e aquela decisão não tem mais volta. Não tem mais volta".







ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535



Fotos: Arquivo Pessoal



O que fazer em caso de acidente?

O ortopedista Lucas D'Amico relata que, em casos de acidente de trânsito, as lesões que mais preocupam são as que geram trauma crânio-encefálico, de tórax e abdominal, principalmente quando podem ser identificadas prontamente. "Mais preocupante é o trauma crânio-encefálico em que o paciente perde a consciência. Traumas de tórax com dificuldade respiratória ou que podem ter algum sangramento no tórax. Nos traumas ortopédicos, a gente pode citar os traumas da pelve, fratura de fêmur, fratura de tíbia, que são as fraturas de ossos longos, essas são fraturas que podem vir até um sangramento e colocar em risco a vida do paciente".

O especialista indica que, mesmo que não haja sinais aparentes em um primeiro momento, é possível que uma vítima de acidente de trânsito tenha sofrido lesões. Por isso é importante estar atento aos sinais do corpo. "Caso você tenha sintomas ou principalmente piora dos sintomas nas primeiras horas após um acidente, o ideal é procurar atendimento médico. A gente sempre coloca isso como uma prioridade para ter certeza que o paciente não tem algumas lesões que podem se desenvolver depois, principalmente lesões abdominais, lesões torácicas e até lesões ortopédicas".

Lucas também deixa um alerta para quem presenciar um acidente com vítimas. A orientação é não manipular a vítima para evitar o agravamento de possíveis lesões, e prontamente acionar especialistas, como os bombeiros e o SAMU.

Para minimizar as lesões, Lucas relembra que é crucial respeitar as leis de trânsito. "Nunca é demais a gente falar sobre usar o cinto de segurança, não dirigir embriagado, respeitar as leis de trânsito, respeitar a velocidade e fazer com que as novas gerações entendam os problemas que podem acontecer se você não seguir as leis de trânsito".





REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Grande notícia

O deputado Hussein Bakri, líder do governo na Assembleia Legislativa, deu uma grande notícia em que os recursos do acordo com a Petrobrás pela exploração do xisto serão destinados a Cruz Machado, General Carneiro, Irati, Lapa, Mallet, Paula Freitas, Rio Azul, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e União da Vitória.



Foto: Arquivo Pessoal

Obras

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, está executando, por meio da Secretaria das Cidades, R$ 9 milhões em obras no município. Construção de centro comunitário, feira do produtor, pavimentações e revitalização do Morro do Cristo. Vários bairros serão beneficiados.

Cívico-militar

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, optou por municipalizar o Núcleo Educacional João Fernando Sobral, que voltou a ser cívico-militar. Mibach disse que o ato simboliza um compromisso renovado com a educação e o desenvolvimento da juventude local.

189 anos

O presidente do Legislativo de Porto União, Luiz Alberto Pasqualin, destacou os 189 anos da Polícia Militar de Santa Catarina. São quase 10 mil policiais militares em todo o estado e continua sendo uma das principais forças policiais do país, inclusive sendo avaliada em todo o Brasil com 74% de aprovação.

Vacina

O secretário municipal de Saúde de União da Vitória, Carlos Diego Train, disse que a vacinação contra a Gripe está liberada para toda a população a partir de 6 meses de idade. Basta procurar a Unidade de Saúde mais perto de casa.

Projeto

O vereador José Pedro Walck elogiou o governador Ratinho Júnior pelo projeto para melhorias nas unidades da rede estadual. O Escola Mais Bonita vai beneficiar neste ano 1.232 colégios. Cada diretor pode definir como utilizar os recursos de acordo com as necessidades prioritárias. Zé Pedro explicou que as cotas especiais variam de R$ 50 mil (até 2500 alunos) e R$ 100 mil (mais do que 2500 alunos) para cada unidade escolar.

Silvicultura

O deputado federal Valdir Cobalchini comemora a aprovação do projeto que retira a Silvicultura do rol de práticas potencialmente poluidoras. A atividade, que representa 5% do PIB do Brasil, ajuda no reflorestamento, na preservação ambiental e gera cerca de 3 milhões de empregos em mais de 4.800 municípios. Vitória do agro.

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Investimentos nos portos de Santa Catarina

Um encontro realizado esta semana, em Brasília, reuniu o Ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio da Costa, e parlamentares catarinenses para discutir o futuro dos portos do Estado e a expansão do Aeroporto de Navegantes. Também estiveram presentes todos os presidentes dos cinco principais portos catarinenses: Imbituba, Navegantes, Itajaí, São Francisco do Sul e Itapoá.

Durante o encontro, foram apresentados os planos de expansão para cada um dos portos, com destaque para a projeção de que, juntos, eles possuem um potencial superior ao do renomado Porto de Santos. Segundo as discussões, espera-se que parte dos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) seja destinada para essas expansões, incluindo melhorias no canal de acesso aos portos de São Francisco do Sul e Itapoá.

Um dos pontos críticos apontados na reunião ficou com o Porto de Itajaí, que atualmente está inoperante. A projeção é de que, dentro de aproximadamente 15 a 20 dias, seja definido um novo contrato com uma empresa para operação provisória, com uma concessão que poderá durar dois anos, seguida por uma nova concessão de longo prazo que poderá variar de 25 a 50 anos. Quem deve assumir a operação é a JBS (dos irmãos Batista), por meio da subsidiária Seara. A expectativa é que o início das operações ocorra no segundo semestre.

Além disso, foi confirmado um compromisso de investimento de 50 milhões de reais para a dragagem do Porto de Itajaí, a ser liberado em duas etapas, com a primeira parcela de 25 milhões disponibilizada em breve.

Liderado pelo coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, Valdir Cobalchini (MDB), este foi o primeiro encontro no qual os cinco portos de Santa Catarina foram representados simultaneamente em Brasília.

Defesa do Consumidor

Nesta quarta-feira, 15, o Procurador-Geral de Justiça catarinense, Fábio de Souza Trajano, foi indicado para a presidência do Grupo Nacional de Defesa do Consumidor (GNDC). "Vamos assumir a coordenação desse grupo valoroso, pensando em construir estratégias a partir das bem sucedidas experiências que temos em nosso Estado e em outras unidades da federação, em parceria com os demais órgãos e entidades do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor", declarou. O objetivo do grupo é definir estratégias, metas e prioridades de atuação dos membros com atribuição na área. Além disso, o GNDC deve fomentar a consolidação do posicionamento do Ministério Público nos estados.



Foto: MPSC/Divulgação

Vistoria do TCE

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) entra na terceira etapa de um pente-fino em contratos e obras de infraestrutura no Estado que somam R$ 2,9 bilhões. Até o fim do mês, os auditores percorrerão ao menos mil quilômetros de rodovias estaduais e analisarão, na sequência, toda a documentação referente a obras em oito rodovias que fazem partes dos 25 contratos mais relevantes e que apresentam atraso significativo, entre elas as obras na SC-445, SC-108 e SC-120 nos municípios de Criciúma, Jacinto Machado, Santa Rosa de Lima, São José do Cerrito, Lebon Régis, Guaramirim e Major Gercino.

Migrantes

Como foi antecipado aqui na Coluna na última edição, a predisposição de Santa Catarina para receber os vizinhos gaúchos enquanto o estado se recupera é grande.

Esta semana, na tribuna da Assembleia Legislativa (Alesc), o deputado estadual Fabiano da Luz (PT) ressaltou que devemos ser o primeiro estado a estender a mão para os migrantes. Ele destacou que devemos aprender mais uma vez a tratar o migrante ou o imigrante como um cidadão, "porque as divisas, as cercas, os territórios foram criados pelo homem e não pode ser isto o que nos divide. Precisamos unir todos os esforços para acolhê-los, independente de onde vêm."

Jorginho que se prepare para a futura crescente populacional no Estado.

Projetos de Lei

Dois projetos de lei foram protocolados na Alesc, esta semana, pela deputada Paulinha (Podemos), como respostas à situação de calamidade provocada pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul. O primeiro projeto de lei autoriza o Governo do Estado a prestar auxílio aos municípios do RS e do Paraná que estiverem em situação de emergência. O propósito é agilizar a reconstrução das áreas afetadas e garantir assistência humanitária às comunidades atingidas. Já o segundo projeto de lei institui o Sistema Estadual de Prevenção, Informações e Monitoramento de Desastres Naturais. Este sistema abrange uma série de medidas destinadas à redução dos riscos de desastres, como enchentes, deslizamentos de terra e secas, buscando a proteção e apoio das comunidades afetadas.

Agressão

O ex-deputado Estadual, Bruno Souza, (PL), acusou, nas redes sociais, estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc) de tê-lo agredido após tentar conversar com alguns alunos grevistas. De acordo com Souza, os estudantes bloquearam as entradas da universidade sem autorização legal. Bruno Souza afirmou que chegou educadamente, porém, foi empurrado e teve seu gravador roubado.

Em suas redes sociais, Bruno Souza diz que "Isso não vai ficar assim".

Esta não é a primeira vez que o político é agredido na Universidade. Em 2019, ele foi atacado por um grupo que exibia uma faixa Lula Livre e queria a assinatura do parlamentar em uma petição favorável a liberação do ex-presidente Lula da prisão.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **BORTOLOZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA (CNPJ nº 75.XXX.XXX/0001-04)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Costa Curta Administradora de Bens Ltda, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de Bituruna - PR, matriculada sob nº 813, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do técnico agrícola florestal Luiz Cesar Paczko - Registro CFTA nº 04855389978, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 23 de abril de 2024.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CRUZ MACHADO
ESCOLA 30 DE MARÇO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL–
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
FUNDAÇÃO 30/03/1995 CNPJ Nº 00.900.144/0001-02
Registro na Federação Nacional das APAES nº 1398
Registro no CNAS nº44006.001946/99-12 de 29/07/99
Utilidade Pública Municipal Lei nº 570/96
Utilidade Pública Estadual Lei nº 12735/99 de 30/11/1999
Utilidade Pública Estadual Lei nº 17989/14 de 20/03/2014
Utilidade Pública Federal nº 08026.009851/2004-73
E-mail: cruzmachado@apaepr.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CRUZ MACHADO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cruz Machado, neste ato representada por seu(sua) Presidente, Sr.(a). Sueli Terezinha Sott, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 35, II, do Estatuto, para fins do artigo 25, I, **CONVOCA** todos os associados, através do presente Edital, para **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA,** que será realizada às 09:00 horas, do dia 17 de Junho de 2024, às 09:00 horas em primeira convocação e às 09:30 horas e trinta minutos, em segunda convocação, a ser realizada na Rua Professora Edwiges Rosnowski, nº 100, Bairro São Jorge, Cruz Machado – PR, com a seguinte ordem do dia:

1. Homologar as alterações estatutárias deliberadas pelo Conselho de Administração da Federação Nacional das APAES em 25 de abril de 2024.

A Assembleia Geral será constituída pelos associados especiais e contribuintes que a ela comparecerem, quites com suas obrigações sociais e financeiras. (art.23)

Terão o direito de votar os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se destes a adesão ao quadro de associados da Apae há, no mínimo, 1 (um) ano, e que estejam em dia com suas obrigações sociais e financeiras. (art. 23, §1º).

No caso de procuração, esta deverá ter firma reconhecida em cartório, sendo que o outorgante e o outorgado deverão ser associados da Apae. (art. 23, §2º)

Não se admitirá mais de uma procuração por associado especial ou contribuinte. (art. 23, §3º).

A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, devendo ambas constarem dos editais de convocação, e nos termos do art. 25, I, para a finalidade de homologar as alterações do estatuto, será exigido o voto concorde da maioria simples dos associados da Apae na Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para esse fim. (art. 27, § único).

Cruz Machado 13 de Maio de 2024

SUELI TEREZINHA SOTT:03139254962
Assinado de forma digital por SUELI TEREZINHA SOTT:03139254962
Dados: 2024.05.13 09:55:21 -03'00'

Sueli Terezinha Sott
Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cruz Machado

RuaProfessora Edwiges Rosnowski, n.º100 - Bairro São Jorge
Cruz Machado – Paraná – CEP 84620-000
Fone / Fax (42) 3554-1544

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
REPUBLICAÇÃO DO AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 11/2024
Processo Administrativo Nº 49/2024
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.
Objeto: REGISTRO DE PREÇO DE MATERIAL PETREO (PEDRA BRITA) PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, TRANSPORTE ESERVIÇOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 04/06/2024 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 16 de maio de 2024.
LAURI MIGUEL HENKES JUNIOR.
Diretora do Departamento de Licitação e Contratos

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 09ª REGIÃO
VARA DO TRABALHO DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Rua Coronel Joao Gualberto, 330, Centro, União da Vitoria - Paraná - CEP: 84600-210.
Telefone: (42)3903-3851– vdt01uva@trt9.jus.br

EDITAL DE PRAÇA, LEILÃO E INTIMAÇÃO

O(A) Excelentíssimo(a) Sr(ª). Dr(ª). Juiz(a) do Trabalho da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, FAZ SABER, a todos os interessados, que será realizado LEILÃO POR MEIO ELETRÔNICO nos termos do Art. 882 e seguintes do CPC, em conformidade com o art. 30 do Ato Conjunto Presidência-Corregedoria n. 01, de 08 de junho de 2020.
O leilão eletrônico será realizado no dia **21/06/2024 às 13:30 horas**, através do site do leiloeiro público oficial, Sr. ELTON LUIZ SIMON, Jucepar 09/023-L, fone (46) 3225-2268.
Local: site do Leiloeiro: www.simonleiloes.com.br

Autos: 0001160-20.2014.5.09.0026
Autor: CAMILA NOVAKI DROBNIESKI.
Réu(s): M N PARTOCKI, COMDENT CENTRO DE ATENDIMENTO ODONTOLOGICO DE SAO MATEUS DO SUL LTDA, MARCIA NAIR PARTOCKI, LEONOR MACHADO PARTOCKI.
BEM(NS): 01 (um) lote urbano nº 288, quadra nº 130, situado na Rua Luiz Pinto de Carvalho, sob nº 52, na cidade de Prudentópolis/PR, no quadrante SE, Vila Mariana, cadastrado na Prefeitura Municipal sob o nº 01.07.002.0130.0278.001.0, com a área de 403,00m² (quatrocentos e três metros quadrados), matriculado sob nº 19152, do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Prudentópolis/PR. BENFEITORIA: 01 (uma) edificação em alvenaria, tipo "casa", com área construída de 89m² (oitenta e nove metros quadrados), padrão médio a baixo.
PARCELAMENTO: 25% (vinte e cinco por cento) no ato e o saldo em até 3 (três) parcelas com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara.
AVALIAÇÃO: R$249.000,00 (duzentos e quarenta e nove mil reais) em 04/03/2024.
ÔNUS: Consta na matrícula 19.152 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Prudentópolis/PR: AV-04: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00002696220155090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; R-05: PENHORA extraída dos autos nº 0000392-78.2018.5.09.0665 da Vara do Trabalho de Irati/PR, em que é exequente TAMIRES KARINE NEPOMOCENO FRANCO; AV-06: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0001160-20.2014.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; R-09: PENHORA extraída dos autos nº 0001160-20.2014.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente CAMILA NOVAKI DROBNIESKI.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0022700-13.2003.5.09.0026
Autor: ODAIR ZAVIERACZ.
Réu(s): MARCIA ROSANI STOCKI, SILVESTRE STOCKI.
BEM(NS): Parte ideal correspondente à área de 8,33% do lote de terreno urbano sob nº 01 (um), da quadra nº 16 (dezesseis), do loteamento Vila Santa Izabel, Fazenda Passo do Iguaçu, no Distrito de São Cristóvão, município e comarca de União da Vitória/PR, com área total de 600m², inscrição municipal nº 02.04.280.0208.001, com demais limites e confrontações constantes na Matrícula nº 29.842 do 2º Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR. LOCALIZAÇÃO: Esquina entre as ruas Princesa Izabel e Maurício Schultz, em frente à loja Cida Locações e ao lado da casa de nº. 250. BENFEITORIAS: Área sem benfeitorias. AVALIAÇÃO DA TOTALIDADE DO IMÓVEL: R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), em 09/11/2023.
PAGAMENTO SOMENTE À VISTA.
AVALIAÇÃO DE 8,33% DO IMÓVEL: R$29.155,00 (vinte e nove mil e cento e cinquenta e cinco reais) em 09/11/2023.
ÔNUS: Consta na Matrícula nº 29.842, do 2º Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR: AV-02: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0005484-02.2004.8.16.0174 do Núcleo de Justiça 4.0 - Executivos Fiscais Estaduais; R-03: PENHORA extraída dos autos nº 0005484-02.2004.8.16.0174 do Núcleo de Justiça 4.0 - Executivos Fiscais Estaduais, em que é exequente ESTADO DO PARANÁ; AV-22: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0022700-13.2003.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR.

DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0000998-44.2022.5.09.0026
Autor: GENAURO RAFAEL SIQUEIRA, DOUGLAS MACHADO.
Réu(s): AZUL PRESTADORA DE SERVICOS LTDA, COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA.
BEM(NS): Marca/Modelo: EFFA/V22, Renavam: 0124.203847-4, Chassi: 95DDN21AXMMB00234, Placa: BEK-8F12, veículo está sem placa, Município: UNIAO DA VITORIA / PR, Ano de fabricação/modelo: 2020/2021, Combustível: GASOLINA, Cor: BRANCA, o veículo encontra-se em mau estado de conservação. O motor está no banco traseiro, motivo pelo qual não é possível saber sua condição e nem se está completo. Não foi possível constatar sua quilometragem. Os bancos estão em condição regular de conservação. Dos 4 pneus, dois estão regulares e dois estão ruins.
PAGAMENTO SOMENTE À VISTA.
AVALIAÇÃO: R$40.161,00 (quarenta mil e cento e sessenta e um reais) em 06/12/2023.
ÔNUS: Consta do renavam do veículo placa BEK-8F12: ALIENACAO FIDUCIARIA - Situação da restrição: RESTRIÇÃO JÁ UTILIZADA (EMITIDO CRV).
DEPOSITÁRIO: Elton Luiz Simon, Rua Francisco de Paula Dias, 672, Santa Rosa, Porto União/SC.

Autos: 0001241-66.2014.5.09.0026
Autor: LEANDRO FERREIRA, MARCELO DALTON DALMOLIN, LUCIANE HOEPFNER.
Réu(s): LUIZ ELINEU GALESKI XAVIER REGO.
BEM(NS): Máquina de tear retilíneo, marca Stoll, modelo CMS 420Ee62 Sereal, equipamento usado, há 15 anos sem funcionamento, em mau estado de conservação, corroído pelas adversidades do tempo, tais como ferrugem, poeira e insetos.
PAGAMENTO SOMENTE À VISTA.
AVALIAÇÃO: R$15.000,00 (quinze mil reais) em 13/12/2023.
ÔNUS: Os que constarem nos autos.
DEPOSITÁRIO: DAIANE XAVIER FUCK, Rua Alfredo Spautz, Col Guavirova, União da Vitória/PR.

Autos: 0000277-68.2017.5.09.0026
Autor: ADELCIO ALVES SCHIMIDT, FABIANE APARECIDA DE CASTRO, FLORINDO DE CASTRO, GILVAN NATA ZAMBONI DA SILVA, OLINDO LICECZEN, OLIVINO FERREIRA DOS SANTOS, RUBENS TIAGO DOS ANJOS, SANDRO LAERCIO KONSE, WELITOM FERNANDO MACIEL, EMILIO GLAAB, ILINIR APARECIDA DE SOUZA BRITO, ITAMAR TRACZJKONSKI, LAUDEMIR LEOCADIO PORN, LUCIANE DE FATIMA RODRIGUES, LUCIO JOSE GIBINSKI, MARCIA OLEGARIO DA SILVA, SANDER DJOVANE ALVES DE LIMA, SERGIO BATISTA PADILHA, ALEXANDRE ALVES SCHIMIDT, CRISTOFFER FERREIRA, DIRCEU NOVAK, FABIO JUNIOR DE CASTRO, JAIRO LUIS STRAUBE, JOAO ADENILSON DE RAMOS, JOAO KOVALCZYK, JUNIOR CEZAR GORONSKI, LUCIA GLAAB DE ANDRADE, NICOLAS JOSE ROTHEMANN, OSNI GOMES, OSVALDO AUGUSTO DE CASTRO, WESLEY JULIANO OLIVEIRA, ZAURI DA CRUZ, MARCELO VAES, ROBERTO CARLOS FERREIRA, AUDETE TUCHOROWSKI, FELIPE JOSE DA SILVA, WALCIR OSTWALD, MARCIA FERREIRA, MARCOS ALEXANDRE PEREIRA, ADILSON FERREIRA DE CASTRO, ALCIDES VAZ, ANDRE JULIANO STELMACH, ANTONIO JURACI DE CASTRO, CARLOS TRACZYKOWSKI, CELIO SILVA, CLAUDINEI FRANCISCO DA ROCHA, CLAUDINEI PEREIRA, CRISTIANE APARECIDA RODRIGUES, CRISTIANO ALBERTO MAZUR DE ALMEIDA, EDEMAR ADALBERTO BERRES, ELIANE LUCINDO, ELIAS ANTUNES DE DEUS, ELIO DA SILVA, GELCI ALVIR BIALESKI, IRACI DIAS, JAIR ANTONIO FERREIRA, JORACI ANTONIO GIBINSKI, JOSE HILARIO MOHR, JULIA ALVES PADILHA, JULIANA CLARICE GOMES, JURANDIR DOS SANTOS BUENO, LAURICI JOSE DA SILVA, LUAN CARLOS OSTWALD, LUCAS ADRIANO DE ALMEIDA, OZEIA PAZ DE CASTILHO, RAQUEL QUERLEA WELICZ, REGINALDO TRACZYKOWSKI, RONALDO TRACZYKOWSKI, ROSANGELA PATRICIA MUSSAK, ROSIMAR PACIFICO DE ARAUJO, ROSIMERI PACIFICO DE ARAUJO, RUBIAN OTTO GLAAB PEREIRA, SILMAR CHAIKOSKI, VANDERLEI JOSE DE LIMA, VANUSA KESSELINE, VICENTE TRACZJKONSKI, JOSE JUVENTINO DREY.
Réu(s): COMPENSADOS E PORTAS BALSA VITORIA EIRELI, INDUSTRIA, COMERCIO E TRANSPORTE MEIRAM LTDA., VALE DO IGUACU TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA, MADEIREIRA PORTO VITORIA LTDA.
BEM(NS): Complexo industrial voltado para o beneficiamento de madeira, sito à Rua Henrique Kampmann, 298 (sendo este o final da rua) e confrontando pelo seu lado direito com a Rua Reinoldo Meinerz., Município de Porto Vitória, Estado do Paraná, composto pelas matrículas a seguir descritas: 1. Matrícula nº 12.172 do 1º CRI de União da Vitória/PR: parte ideal com área de 6.339,20m², do lote nº 358, da quadra 02, setor 01, com demais limites e confrontações constantes na matrícula, integralmente ocupada pelo empreendimento

Continua na página 14

SUMULA DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
AGROINDUSTRIA QUALITA DO BRASIL LTDA torna público que irá requerer ao IAT, licença ambiental simplificada para atividade industrial de erva mate, a ser instalada em Palmital – Cruz Machado - PR.





Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

EDUCAÇÃO

PROFESSORA DO VALE DO IGUAÇU É DESTAQUE EM PRÊMIO NACIONAL DE LITERATURA

Conto Das Indisposições Heraclitianas, de Luana Thaísa Portella, foi selecionado para integrar coletânea do concurso Off FLIP

Por Ivana Caroline Porn

Fotos: Arquivo pessoal



Luana Thaísa Portella, professora de língua portuguesa no Vale do Iguaçu, foi destaque na categoria Conto na edição de 2024 do concurso Off FLIP de Literatura, uma das principais premiações literárias do Brasil. A história escrita por Luana, intitulada Das indisposições heraclitianas, foi selecionada entre 727 submetidas à avaliação da comissão julgadora e fará parte da coletânea do prêmio. O lançamento está previsto para julho deste ano.

Essa não foi a primeira vez que Luana teve textos selecionados pelo Selo Off FLIP. No ano passado, incentivada pelo escritor e amigo, Sylvio Massa de Campos, a professora submeteu obras nas categorias conto, crônica e poesia para compor a antologia NÓS, destinada a escritoras mulheres. Após o crivo de uma banca especializada, Luana foi selecionada nas três categorias, e recebeu uma menção de destaque com a crônica Capibaribe-Iguaçu. A professora também teve trabalho selecionado para compor a coletânea de Natal da editora, novamente como escritora destaque, com a crônica Ligustro. “Esse reconhecimento despertou em mim algo há muito abstraído e me estimulou a participar do Off FLIP”, comenta.

Para escrever, Luana busca inspiração na leitura, tanto de livros quanto das pessoas à sua volta. Esse olhar apurado para os personagens que compõem seu dia a dia também está presente no conto Das indisposições heraclitianas. “Escrevo bastante, observo, pesquiso. Gosto de conversar com desconhecidos no ônibus, na frente da igreja, na praça, na sala de espera do médico, na fila do mercado. Escrevo e anoto muito, mas isso não é a literatura de fato. Literatura é também isso, mas é, sobretudo, o trato artístico que se dá para a palavra. Então prefiro escrever pouco, contos e crônicas, e polir a linguagem. (...) Esse conto em especial, da Off FLIP, poderia ter um viés de Kafka ou Murilo Rubião, mas é imantado por conversas no ponto de ônibus e crendices populares que permeiam minhas observações cotidianas, as quais tanto valorizo”.



Amor pela literatura

Formada em Letras, mestre em Literatura e, atualmente, doutoranda, Luana conta que gosta de criar histórias desde criança. A formação escolhida foi mais um passo no caminho que começou a trilhar ainda pequena, por incentivo familiar. O pai, apesar de não ter o ensino fundamental completo, escrevia músicas e lia para a filha as obras de Câmara Cascudo, importante folclorista brasileiro. A mãe, professora, sempre trazia livros de arte para Luana.

Atualmente, além de lecionar, Luana também desenvolve projetos como o Textos da Serra, no qual os participantes escrevem e ilustram um livro por ano. Também faz parte de um grupo de teatro, que já encenou peças como O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna; O Alienista, de Machado de Assis; Gato Preto, Barril Amontillado e A Máscara da Morte Rubra, de Edgar Allan Poe; Romeu e Julieta, de Shakespeare; Travesseiro de Penas, de Horácio Quiroga; Uma Vela Para Dário, de Dalton Trevisan; Ex-mágico Da Taberna Minhota, de Murilo Rubião; Diante Da Lei e Metamorfose, de Franz Kafka, entre outros. A professora também faz parte da Pós-Graduação - especialização de especialização em Literatura e Ensino – da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de União da Vitória, onde leciona disciplina sobre identidade e alteridade na literatura da América Latina.

Para Luana, a literatura permite que o público explore sua humanidade e compreenda o mundo ao seu redor exercendo a capacidade de reflexão crítica, visto que diferentes histórias apresentam diferentes pontos de vista sobre cultura, períodos históricos e realidades sociais. “Literatura é a arte que possibilita compreender a si mesmo e, ao menos, conhecer o outro, pois o leitor é retirado de seu lugar habitual e transposto ao universo da subjetividade em que pode ter, viajar, fugir, experimentar ou, simplesmente, estar. Literatura é feita do humanitário, por isso ela define e contempla toda a história e toda a filosofia da humanidade a partir da palavra. Literatura é um direito humano, nos termos do crítico-literário Antônio Cândido. Em resumo, a literatura é um direito humano porque nos permite explorar nossa humanidade, desafiar nossas ideias preconcebidas, preservar nossa história e promover a justiça social. Ela é essencial para uma sociedade livre e democrática, e devemos garantir que todos tenham acesso”.



ESPORTE

IGUAÇU BUSCA REABILITAÇÃO PERANTE SUA TORCIDA CONTRA O PATRIOTAS

Pantera do Vale precisa de uma vitória para manter vivo o sonho do acesso

Da Redação

Com duas derrotas em dois jogos no início da Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense, a Associação Atlética Iguaçu entra em campo neste domingo, 19, a partir das 15h30, no Estádio Antiocho Pereira, com um único objetivo: vencer o Patriotas e conquistar os primeiros pontos na competição. Não há outro resultado que possa interessar à Pantera do Vale. A reabilitação precisa acontecer. Para isso, o time também tem que dar uma melhor resposta. Os dois primeiros confrontos, contra Apucarana e Paranavaí, deixaram a desejar, especialmente o jogo fora de casa, onde a equipe acabou sendo goleada por 4 a 1 em uma tarde na qual nada deu certo para o Iguaçu.

Um novo revés diante do Patriotas praticamente aniquila as chances de brigar pela classificação às semifinais, já que terá transcorrido um terço do campeonato. Depois da goleada sofrida em Paranavaí, na saída de campo, em entrevista ao repórter Beto Reolon, da Verde Vale FM, o zagueiro e capitão Rogério deu declarações fortes, que certamente repercutiram, também, no vestiário. "Falta de comprometimento com o grupo, com a instituição. Se não se entregar, não se doar ao máximo, não dar carrinho, não rolar o 'corpinho' na grama, não vai vencer, vai continuar levando pancada, passando vexame", disparou. "Se não correr, não tiver comprometimento, não adianta. Agora é partir para o próximo jogo, pedir desculpas ao nosso torcedor, que não merece esse momento nosso, levantar a cabeça e seguir para o próximo", finalizou.

Independente do momento, que não é bom, o Iguaçu espera uma boa presença de público no Antiocho Pereira. O torcedor sempre esteve ao lado do time e agora não pode ser diferente.

A novidade para o jogo deste domingo pode ser o retorno do atacante Firmino, que sofreu uma lesão muscular no jogo de estreia e vem fazendo tratamento intensivo para estar à disposição do técnico Rafael Andrade.

Foto: A.A. Iguaçu/Rafael Diego



Os demais jogos da terceira rodada da Divisão de Acesso:

Sábado (18/05)
16h: Rio Branco x Paraná Clube
18h30: Laranja Mecânica x Paranavaí

Domingo (19/05)
11h: Apucarana x Grêmio Maringá
15h30: Nacional x Foz do Iguaçu



ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

FAKES, O DESCAMINHO DA DEMOCRACIA

| Por Walber Guimarães Junior

Os mais velhos ainda se recordam dos comícios, mais à frente os showmícios, recursos que se somavam aos panfletos e aos simpáticos santinhos. Mutirão nos bairros e carreatas foram as alternativas seguintes, mas tudo isto ficou no tempo. A luta pelo voto nunca foi fácil, atingir os eleitores sempre exigiu muito esforço e recursos. Tempos modernos, os instrumentos são outros e sua utilização gera controvérsias.

O aperto de mão e as pequenas reuniões, em que o eleitor pode conversar diretamente com o candidato, segue sendo a mais eficaz arma de convencimento, todavia cada vez mais é improvável que se cubra todo o eleitorado, com tempo de campanha cada vez menor. Para candidatos a vereador, persiste, se a densidade eleitoral permitir, sendo o melhor caminho para a Câmara, mas para candidatos às prefeituras já é inviável em municípios com mais de trinta mil eleitores.

Eleições mais recentes descobriram que a única maneira de atingir todo o universo de eleitores são as redes sociais, secundadas pelo palanque eletrônico, nas rádios e tvs, onde os spots, muito mais que os programas, são os instrumentos disponíveis para o convencimento e obtenção dos votos. Como toda campanha mais elaborada, são dois trabalhos em paralelo, o lado A e o B da campanha, ou mais precisamente a campanha propositiva, centrada no candidato, e a contra campanha focada em denegrir o adversário e desconstruir sua imagem. Importante notar que, quanto mais densa a campanha, mais evidente se torna a supremacia do lado B.

Quase todas as últimas eleições presidenciais, por exemplo, foram decididas pelas rejeições, não pela aprovação dos candidatos e isto gerou uma tendência universalizada de tiroteio permanente contra adversários, mesmo fora de campanha, porque se tornou totalmente decisivo. Gerou-se, com a soma destes fatores, um monstrengo abominável; as fakes news como principal estratégia dos partidos.

A utilização das fakes deixou de ser um fator adicional para se tornar o principal instrumento eleitoral e as facções políticas se organizaram para viabilizar esta estratégia, de forma extremamente profissional, diria mais, criminosa.

Retiro com veemência, leituras parciais, ainda que um dos lados utilize com maior volume e eficiência, que aponte para apenas um dos lados, mas é necessário que as pessoas de bem, principalmente aquelas que tem formação e informação que limitem a ação criminosa destas quadrilhas políticas.

Importante registrar que a essência desta atuação conjuga duas teses consolidadas. A primeira derivada da teoria da comunicação, em seu segundo princípio básico que informa que as pessoas aceitam sempre informações que combinem com suas crenças e rejeitam outras de sinal contrário, sem juízo de valor, mas apenas porque querem consolidar suas preferências. A segunda teoria remonta ao ministério da propaganda do Nazismo cujo titular, Goebbels, ensinava que uma mentira repetida à exaustão será entendida pelos aficionados como verdade inquestionável.

Mais que mixar as duas teorias, foi necessário criar um sistema de organização destas ações. Desta forma, no topo da pirâmide, os líderes definem pautas, revistas periodicamente e ajustadas aos fatos. Definida a pauta, a equipe de criação é ativada e são produzidos textos, áudios, vídeos, memes e postagens humoradas que sustentam as pautas propostas. No nível seguinte, políticos e influenciadores são convocados para divulgar os materiais criados ou seguir, com material autoral na mesma linha e, por fim, como uma rede os fakes são distribuídos com velocidade e eficiência notáveis. No escalão mais baixo, entram os pobres mortais vítimas da armação.

Submetidos à repetição e sedentos por argumentos que sustentem suas crenças, como previsto na teoria, milhões se prestam ao papel de reproduzir as fakes e defendê-las como verdades universais, e, muitos casos revestindo suas missões de um messianismo temerário.

A pauta permanente, em ambos os sentidos, é apostar na polarização até a última consequência, garantindo o aspecto plebiscitário da disputa. Quanto às pautas periódicas, basta dois minutos passeando em qualquer rede social para identificá-las com precisão.

Sempre existirão agentes de boa fé apostando a vida, e até a expondo, para criar novos vínculos para a pauta da hora e, cada vez mais, milhões de brasileiros se tornam presas fáceis do mecanismo macabro de transformar cidadãos em marionetes.

É quase um caminho sem volta, com uma única, e talvez remota possibilidade; que cidadãos com cultura e informação percebam a espiral da desinformação e atuem para combatê-la.

@jornalocomercio

Opinião
Por André Marsiglia

O PLANO ANTICRÍTICA DOS POLÍTICOS

No Brasil, o que é ruim sempre piora. Havia um acordo tácito na crítica: tínhamos um certo temor reverencial por juízes, descíamos a lenha sem dó em políticos. Quando os inquéritos sigilosos da Suprema Corte assumiram o país e nossos juízes supremos flertaram com a política, tentamos tratá-los como fazíamos com os políticos.

Trágico! Foi censura para todo lado. O recado era claro: juízes supremos podiam agir como políticos, mas teriam de seguir sendo tratados com a pompa e circunstância que dedicávamos aos juízes. Não se podia falar mal de juízes da Suprema Corte, não se podia falar que não se podia falar mal deles.

Neste contexto, veio o pulo do gato dos políticos. Pensaram com seus botões: já que a censura se normalizou contra críticos do Judiciário, vamos aproveitá-la contra nossos críticos também. Quando nossos juízes supremos nos deram uma folguinha com seu tour europeu e a triste tragédia climática no Rio Grande exigiu uma maior contundência dos críticos em relação aos políticos, o plano foi posto em prática.

Meu leitor não é tolo e sabe que, não é de hoje, em tragédias, desastres e guerras, é corriqueiro haver muita desinformação - seja por maldade, seja pela dificuldade de se digerir adequadamente a quantidade de informações que circula. É histórica a frase: "em uma guerra, a primeira vítima é a verdade". Frase, aliás, atribuída a Ésquilo, mas também ao senador Hiram Johnson, o que mostra que nem sobre a autoria da frase se tem certeza da verdade.

Pois bem, aproveitando que estavam todos rodeados e fartos de tanta desinformação, foi lançado um plano anticrítica a políticos que, ao que parece, chegou para ficar. Nós, os do povo, tentamos uma grande cartada: buscamos o direito de criticar juízes como criticávamos políticos e acabamos sem nada. Como diziam os antigos, quem tudo quer tudo perde. Éramos felizes e não sabíamos. Apostamos nossas fichas na liberdade de expressão e acabamos dormindo com a censura ao nosso lado.

De uma democracia relativa, porém debochada, em razão da crítica política, passamos a uma democracia totalitária. Foi-se a liberdade que já nos era rala. Se, diante de tal contexto, teremos um recuo ou mudanças, não sei. Mais provável que eu é que tenha de recuar e mudar meus textos. Sei apenas que a crítica no país vive desconfiada e amedrontada. E, se assim permanecer, o debate público, esse senhor já tão doente, morrerá desnutrido.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

somos GPTW
Great Place To Work. Certificada
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

[PeloEstado] ENTREVISTA



"Manter a excelência dos serviços aos profissionais, empresas e sociedade é nosso desafio constante"

Engenheiro Kita Xavier, Presidente do Crea-SC

Graduado em Engenharia Civil com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Kita Xavier, presidente do Crea SC, é reconhecido pela sua dedicação à valorização e ao desenvolvimento da engenharia, agronomia e geociências em Santa Catarina e por seu investimento em inovação dentro do Conselho. A Pelo Estado conversou ele sobre a importância deste trabalho para o desenvolvimento de Santa Catarina, dos seus desafios para esta gestão e sobre a qualificação dos serviços para valorização dos profissionais que estão no mercado. Confira:

Pelo Estado - O senhor presidiu o Crea-SC de 2012 a 2014, 2015 a 2017, retornou ao cargo em 2021 e foi reeleito em 2023. Como avalia essa trajetória à frente do Conselho?

Kita Xavier - Ao longo dos mandatos anteriores, testemunhamos a evolução da engenharia, da agronomia e da geociência em nosso estado. E, consequentemente, a evolução do nosso Conselho Profissional. Contribuímos para projetos inovadores, promovemos a educação continuada e fortalecemos os laços entre os profissionais da área. Assumir a presidência do Crea-SC é, ao mesmo tempo, uma honra e um desafio. Honra porque se trata do mais alto cargo no Estado que um engenheiro pode almejar. E desafio porque o papel do Crea transcende os limites da entidade e assume, como compromisso moral, a defesa dos profissionais do setor tecnológico e da sociedade catarinense.

Pelo Estado - Em números, qual o tamanho do Crea-SC hoje e qual foi o crescimento desde a sua primeira gestão?

KX - O Crea-SC é um dos maiores conselhos profissionais do estado. Atualmente são 76.680 profissionais cadastrados e 20.692 empresas registradas. Tendo como principal atividade a fiscalização, a orientação e o aprimoramento do exercício profissional para coibir a atuação de leigos e garantir a segurança dos catarinenses, um dos números que mais nos orgulha é o aumento de postos de trabalhos para nossos profissionais. Trabalhamos para que em todos os lugares, onde houver uma atividade que exija conhecimento e responsabilidade técnica, haja o serviço de um profissional do Crea. Neste sentido, somente em 2023, foram 54.764 relatórios de fiscalização, sendo 36.089 regularizações realizadas, gerando novos contratos de trabalho aos profissionais. Esse resultado é reflexo do conceito que adotei logo na minha primeira gestão, não é nosso objetivo a multa, o foco é a orientação e a reafirmação da autoridade técnica garantindo a segurança e a qualidade de vida da sociedade.

Pelo Estado - Sua gestão 2021/2023 teve foco na inovação. Continua com esta proposta?

KX - Desde o início, tenho mantido a visão clara de que a inovação é a chave para avançarmos. Orgulha ver hoje o CREA-SC com 100% dos seus processos de forma digital, resultado do trabalho de uma equipe que de forma incansável busca encontrar soluções criativas para levar facilidade aos nossos profissionais, empresas e sociedade de forma geral. Hoje, o Programa de Inovação reúne diversas ações com intuito de fomentar a cultura da inovação envolvendo todo o ecossistema do Conselho incluindo os colaboradores, profissionais, empresas, estudantes, entidades de classe, universidades e sociedade. E estamos realizando grandes investimentos para seguir entregando valor aos profissionais. Ampliar a rede de coworking gratuito, novas parcerias com empresas de softwares de engenharia e gestão, política de patrocínio para eventos e projetos de cunho técnico-científico e novos cursos na Unicrea – Universidade Corporativa do Conselho - são algumas das ações que já estamos fazendo e vamos seguir realizando.

Pelo Estado - Como o senhor avalia a participação do Crea-SC no desenvolvimento do Estado?

KX - O Crea-SC trabalha na valorização dos profissionais da engenharia, da agronomia e das geociências e são eles os responsáveis por construir lares e estradas, levar energia para a população, produzir alimentos e ferramentas que facilitam a vida no dia a dia. Em tudo que fazemos tem a engenharia envolvida. De forma prática, também realizamos outras ações, como o apoio técnico à Defesa Civil e Corpo de Bombeiros para atendimento às emergências no estado. Nosso comitê de crise, criado em outubro de 2023, é uma das formas de contribuirmos com nossa missão de garantir segurança e qualidade de vida à sociedade oferecendo suporte com objetivo de prevenir e minimizar as consequências dos desastres naturais junto à população, reforçando a importância da responsabilidade técnica dos profissionais.

Pelo Estado - Como o Crea vem atuando para a valorização de seus profissionais?

KX - Quando o Crea-SC, no desempenho de sua missão de fiscalizar e garantir a segurança da população, orienta para que serviços de engenharia, agronomia e geociência sejam realizados por profissionais com autoridade técnica, ele está contribuindo para a valorização profissional. Para, além disso, estamos investindo no aperfeiçoamento técnico, garantindo que nossos profissionais estejam capacitados para atender as necessidades e avanços tecnológicos exigidos pelo mercado. Em 2024, iremos patrocinar mais de 200 eventos de cunho técnico-científico, com investimento total de R$ 4 milhões. A nossa universidade corporativa está hoje com mais de 180 cursos gratuitos, 100% online e disponíveis para que o profissional possa agregar o conhecimento ao seu currículo. Ampliamos o acesso gratuito às Normas da ABNT em tempo integral e totalmente atualizadas. Disponibilizamos dez coworkings no estado, visando estimular a inovação e o empreendedorismo e outros seis espaços estão em fase de implantação. Estamos aprimorando o portal de oportunidades, relacionando a oferta de vagas do mercado diretamente com os profissionais que possuem formação e acervo técnico nas respectivas áreas. São diversas ações que entregam valor aos nossos profissionais e consequentemente à sociedade.

Pelo Estado - Quais os próximos desafios do Conselho para 2024/2025?

KX - Manter a excelência dos serviços aos profissionais, empresas e sociedade é nosso desafio constante. Somos referência nacional, em 2023, mais uma vez o Crea-SC foi avaliado como o melhor índice de eficiência no Sistema Confea/Crea e Mútua. Este reconhecimento é fruto do comprometimento incansável dos colaboradores e dos profissionais catarinenses com o desenvolvimento sustentável e inovação. E é nesse caminho que vamos seguir trilhando.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Na noite se sexta-feira, 10, a **Câmara de Dirigentes Lojistas de União da Vitória e Porto União (CDL)** realizou o seu tradicional jantar em homenagem ao Dia das Mães. O evento aconteceu no Centro de Tradições Gaúchas Fronteira da Amizade (CTG). Confira alguns registros do evento. As fotos são de Val Budal, da Unilab.





















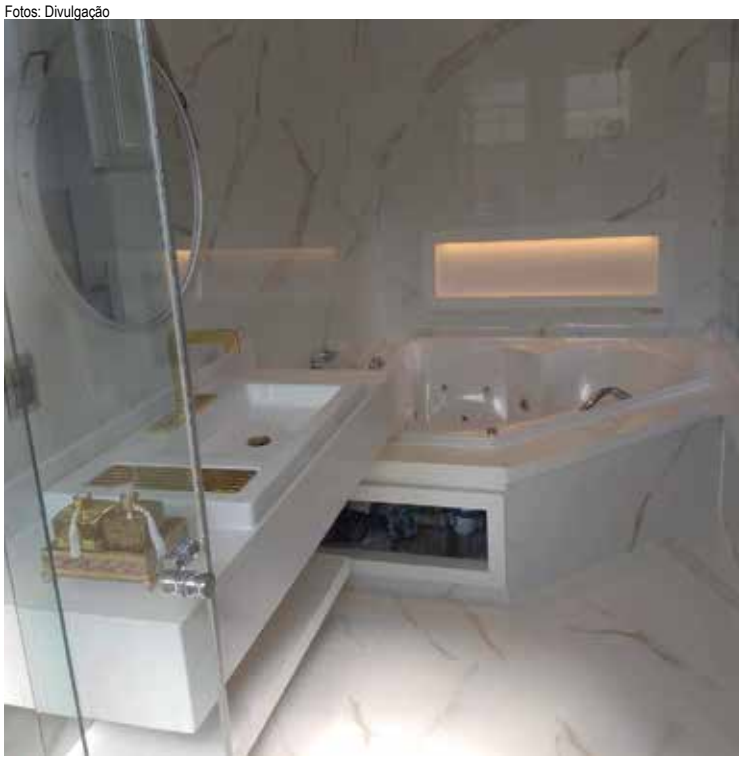
SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

INFORME PUBLICITÁRIO

MARMORARIA NOVA PEDRA, DE PAULA FREITAS, COMEMORA CRESCIMENTO

Empresa atende em toda a região e também em outros Estados

Fotos: Divulgação



Inaugurada em 2006, a Marmoraria Nova Pedra está completando 18 anos em 2024. Localizada na BR-476, na Rondinha, em Paula Freitas, a marmoraria vem crescendo de forma exponencial. No início, ainda sem todo o maquinário e infraestrutura disponibilizados atualmente, a marmoraria fazia acabamentos, por exemplo, de forma manual. Hoje em dia, máquinas apropriadas simplificam esse trabalho. Para alcançar o atual patamar, a empresa investiu ao longo dos anos em mão de obra qualificada, instalações apropriadas e tecnologia avançada.

A Nova Pedra conta com um grande estoque de pedras, tendo mais de 100 chapas estocadas, com mais de 23 tipos de pedras. "Isso nos permite ter uma ampla gama de produtos à disposição do cliente à pronta-entrega. Isso é um diferencial nosso, além, é claro, da experiência adquirida ao longos desses 18 anos de atuação nesse mercado", destaca o gerente da marmoraria, Fábio Boiko.

Entre os produtos oferecidos, materiais naturais e materiais industrializados, mármores, granitos e quartzos. A Nova Pedra também trabalha com todos os tipos de acabamentos.

"A nossa maior demanda, hoje, são as cozinhas planejadas. Mas nós também atendemos uma grande quantidade de famílias que querem executar projetos de banheiros, soleiras, escadas, túmulos, halls de entrada, bordas de piscinas, tanques, bocas de churrasqueiras, pedras de fogão, bancadas, mesas, rodapés, nichos, enfim, nós fazemos o que o cliente quiser", acrescenta Fábio.

A Marmoraria Nova Pedra atende diariamente das 8h às 18h, mas também disponibiliza um serviço de atendimentos agendados fora do horário comercial e aos sábados, para contemplar aqueles que não conseguem ser atendidos nos horários tradicionais. A empresa também trabalha com pedras de revestimento miracema cinza e miracema rosa.

"Nós atendemos toda a região. E nosso compromisso é prestar o melhor serviço nesse ramo em Paula Freitas, União da Vitória, Porto União e todos os municípios próximos. A Nova Pedra, além da região, vai a outras localidades. Por exemplo, nós temos clientes de União da Vitória que possuem imóveis no litoral catarinense, então nós vamos até lá prestar serviço, atualmente estamos com uma obra em Itapema (SC)", completa Boiko.



Chegou o **+COMÉRCIO:**
O seu **novo Clube de Vantagens**
nas cidades gêmeas!



4 MOTIVOS
PARA ADQUIRIR O CLUBE DENTRO DO SEU NEGÓCIO

- Se torna um assinante do Jornal O Comércio.
- Pack exclusivo: 4 artes personalizadas com sua marca para suas divulgações.
- Divulgação da sua marca no site, encarte, redes sociais do jornal, grupo de WhatsApp exclusivo para assinantes.
- 2 acessos à plataforma + 5 cadastros para seus funcionários (com valor diferenciado).

Comércio Clube de Vantagens

Entre em contato com nosso **time comercial!**

industrial, sendo atribuída à terra nua a avaliação de R$ 512.000,00, contendo as benfeitorias relacionadas abaixo: - barracão 04: apresenta área construída de 395,00 m², com cobertura de telha fibrocimento e estrutura metálica, estrutura em concreto pré-moldado, apresentando estado de conservação regular, avaliado por R$ 72.604,19. - Barracão 05: apresenta área construída de 483,00 m², com cobertura com telha fibrocimento e estrutura pré-moldada, com estado de conservação entre regular e reparos simples, avaliado por R$ 162.355,92. barracão 06: apresenta área construída de 510,00 m², com cobertura de telha e estrutura metálica, estrutura em concreto pré-moldado e estado de conservação necessitando de reparos simples, avaliado por R$ 171.431,72. barracão 08: encontra-se edificado sobre os imóveis de matrículas nºs 12.172 e 23.882. A parte que encontra-se sobre a matrícula nº 12.172 possui área de 50,00 m², com fechamento lateral esquerda em alvenaria, coberto com telha e estrutura metálica, com estrutura em concreto pré-moldado, necessitando de reparos simples, sendo atribuída avaliação de R$ 15.357,71. barracão 09: encontra-se edificado sobre os imóveis de matrículas nºs 12.172 e 23.882. A parte que encontra-se sobre a matrícula nº 12.172 possui área de 90,00 m², com fechamento parcial em alvenaria, coberto com telha e estrutura metálica, com estrutura em concreto pré-moldado, com estado de conservação necessitando de reparos simples e importantes, sendo atribuída avaliação em R$ 177.709,25.
2. Matrícula nº 23.882 do 1º CRI de União da Vitória/PR: parte ideal com área de 18.114,74m², Parte dos lotes 03 e 04, situados na Linha Jangada, com demais limites e confrontações constantes na matrícula, integralmente utilizada pelo empreendimento industrial, sendo atribuído à terra nua a avaliação de R$1.006.000,00, contendo as benfeitorias seguintes: barracão 07: apresenta área construída com 295,00 m², com fechamento parcial em alvenaria, cobertura com telha e estrutura metálica, estrutura metálica, estado de conservação regular, sendo atribuída a avaliação de R$ 440.045,18. - Barracão 08: encontra-se edificado sobre os imóveis de matrículas nºs 12.172 e 23.882. A parte que encontra-se sobre a matrícula nº 23.882 apresenta área com 430,00 m², com fechamento lateral esquerda em alvenaria, coberto com telha e estrutura metálica, com estrutura em concreto pré-moldado, necessitando de reparos simples, sendo atribuída avaliação de R$ 132.076,32. barracão 09: encontra-se edificado sobre os imóveis de matrículas nºs 12.172 e 23.882. A parte que encontra-se sobre a matrícula nº 23.882 apresenta área com 472,00 m², com fechamento parcial em alvenaria, coberto com telha e estrutura metálica, com estrutura em concreto pré-moldado, com estado de conservação necessitando de reparos simples e importantes, sendo atribuída avaliação em R$ 358.456,26. Barracão 10: apresenta área construída de 261,46 m², com fechamento em alvenaria, coberto com telha e estrutura metálica, com estrutura em concreto pré-moldado, necessitando de reparos simples e importantes, sendo atribuída avaliação em R$ 109.483,02. barracão 11: apresenta área construída com 856,00 m², com fechamento em alvenaria e cobertura com telha e estrutura metálica, com estrutura em concreto pré-moldado, necessitando de reparos importantes, sendo atribuída avaliação de R$ 228.878,61. Barracão 12: apresenta área construída com 163,00 m2, com fechamento parcial em alvenaria e cobertura com telha e estrutura metálica, construído com estrutura metálica, sem atribuição de valor, diante do estado de conservação apresentado. barracão 14: apresenta área construída com 256,50 m², sem fechamento e coberto com telha e estrutura de madeira, sendo atribuída avaliação de R$ 35.836,35. Casa 02: apresenta área construída com 74,88 m², com fechamento de madeira e cobertura com telha de barro, com estrutura de madeira, sendo atribuída avaliação de R$ 14.625,34.
3. Matrícula nº 23.883 do 1º CRI de União da Vitória/PR: parte ideal com área de 13.402,05m², dois lotes de terrenos nº 03 e 04, situados na Linha Jangada, com demais limites e confrontações constantes na matrícula, integralmente utilizada pelo empreendimento industrial, sendo atribuído à terra nua a avaliação de R$829.000,00, não apresentando benfeitorias relevantes.
PARCELAMENTO: 25% (vinte e cinco por cento) no ato e o saldo em até 30 (trinta) parcelas com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara.
AVALIAÇÃO: R$4.265.859,87 (quatro milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e oitenta e sete centavos) em 18/01/2024.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 12.172 do 1º CRI de União da Vitória/PR: AV-05: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000327-94.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-06: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000277-68.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; R-07: PENHORA extraída dos autos nº 0011974-49.2018.8.16.0174 da 1ª Vara da Fazenda Pública de União da Vitória, em que é exequente Município de Porto Vitória/PR; R-08: PENHORA extraída dos autos nº 0000277-68.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente ADELCIO ALVES SCHIMIDT e outros; R-09: PENHORA extraída dos autos nº 0005607-43.2017.8.16.0174 da 2ª Vara Cível de União da Vitória/PR, em que é exequente ADRIANO COELHO PARISI.
Consta na matrícula nº 23.882 do 1º CRI de União da Vitória/PR: AV-01: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000334-86.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-02: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000277-68.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-03: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0004661-13.2013.8.16.0174 da 2ª Vara Cível e da Fazenda Pública de União da Vitória/PR; AV-04: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0010164-47.2015.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-05: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0008305-32.2011.8.16.0174 da 1ª Vara Cível de União da Vitória/PR; AV-06: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0008348-66.2011.8.16.0174 da 1ª Vara Cível de União da Vitória/PR; R-07: PENHORA extraída dos autos nº 0000277-68.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente ADELCIO ALVES SCHIMIDT e outro; R-08: PENHORA extraída dos autos nº 0005607-43.2017.8.16.0174 da 2ª Vara Cível de União da Vitória/PR, em que é exequente ADRIANO COELHO PARISI; R-09: PENHORA extraída dos autos nº 0011984-93.2018.8.16.0174 da 2ª Vara da Fazenda Pública de União da Vitória/PR, em que é exequente Município de Porto Vitória/PR; AV-10: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0001320-27.2023.8.16.0174 da 1ª Vara Cível de União da Vitória/PR.
Consta na matrícula nº 23.883 do 1º CRI de União da Vitória/PR: AV-02: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000334-86.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-03: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000277-68.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-04: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0004661-13.2013.8.16.0174 da 2ª Vara Cível e da Fazenda Pública de União da Vitória/PR; AV-05: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0010164-47.2015.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-06: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0008305-32.2011.8.16.0174 da 1ª Vara Cível de União da Vitória/PR; AV-07: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0008348-66.2011.8.16.0174 da 1ª Vara Cível de União da Vitória/PR; R-08: PENHORA extraída dos autos nº 0000277-68.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente ADELCIO ALVES SCHIMIDT e outros; R-09: PENHORA extraída dos autos nº 0005607-43.2017.8.16.0174 da 2ª Vara Cível de União da Vitória/PR, em que é exequente ADRIANO COELHO PARISI; R-10: PENHORA extraída dos autos nº 0011984-93.2018.8.16.0174 da 2ª Vara da Fazenda Pública de União da Vitória/PR, em que é exequente Município de Porto Vitória/PR; AV-11: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0001320-27.2023.8.16.0174 da 1ª Vara Cível de União da Vitória/PR.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0000151-47.2019.5.09.0026
Autor: VALDIR DIEDRICH, GABRIELA DE SOUZA MELNIK DE CARVALHO, NORBERTO SCHWAB, CRISTIANO SCHWAB, JONATHAN EUFRASIO DE CARVALHO, HELIO JOSE FROLICH, ALBERTO SCHWAB, ROSELI EUFRASIO.
Réu(s): FAERBER INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA, ELISABETE FAERBER MALDONADO, ALFREDO FAERBER, TATIANA FAERBER, JORGE FAERBER.
BEM(NS): 3.063 ações da empresa Faerber Geração S/A (CNPJ: 85.603.652/0001-73), pertencentes aos executados Alfredo Faerber (CPF: 499.644.969-15), Jorge Faerber (CPF: 641.606.299-20) e Elisabete Faerber Maldonado (CPF: 534.561.579-91).
PAGAMENTO SOMENTE À VISTA.
AVALIAÇÃO: R$3.063,00 (três mil e sessenta e três reais).
ÔNUS: Os que constarem nos autos.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0000711-23.2018.5.09.0026
Autor: GENACIR RAMOS.
Réu(s): DECIO PACHECO CONSTRUCOES, DECIO PACHECO.
BEM(NS): Um lote de terreno urbano sob nº 242, da quadra nº 68, setor 02, distrito 01, Cadastro Municipal 01.02.068.0242.000, parte do antigo lote nº 07, da quadra nº 111, constante da Carta de Data nº 2425, situado na Rua Dom Pedro I, entre a Rua Max Schwartz e a Rua Professor Cleto, no Bairro São Bernardo, no quadro Urbano da cidade e comarca de União da Vitória/PR, matriculado sob o nº 22.566 do 1º Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR, com limites e confrontações descritos na matrícula. Sem benfeitorias.
PARCELAMENTO: 25% (vinte e cinco por cento) no ato e o saldo em até 2 (duas) parcelas com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara.
AVALIAÇÃO: R$130.000,00 (cento e trinta mil reais) em 28/11/2023.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 22.566 do 1º Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR: R-01: PENHORA extraída dos autos nº 5000664-71.2018.4.04.7014 da 16ª Vara Federal de Curitiba/PR, em que é exequente UNIÃO - FAZENDA NACIONAL ; AV-02: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0001251-08.2017.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-03: Fica Cancelada a indisponibilidade dos bens do requerido Décio Pacheco, constante do AV-03 da presente matrícula; AV-05: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50264488120208240000 proposta pelo Superior Tribunal de Justiça de Santa Catarina - Florianópolis/SC; AV-06: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50116052320218240018 da 3ª Vara Cível da Comarca de Chapecó/SC; R-07: PENHORA extraída dos autos nº 5027612-58.2019.4.04.7000 da 16ª Vara Federal de Curitiba/PR, em que é exequente UNIÃO - FAZENDA NACIONAL; AV-08: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000711-23.2018.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; R-09: PENHORA extraída dos autos nº 0301932-18.2018.8.24.0052 da 2ª Vara Cível da Comarca de Porto União/SC, em que é exequente MUNICÍPIO DE PORTO UNIÃO; R-10: PENHORA extraída dos autos nº 0000711-23.2018.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente GENACIR RAMOS.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0001264-31.2022.5.09.0026
Autor: GILMARA DA SILVA STEFANES.
Réu(s): NARCISO IND. E COM. DE CAMPING E PET SHOP LTDA
BEM(NS): Uma máquina de rodar tela de arame galvanizado, semiautomática, Marca /Modelo Jamelli, motor de 1 cv., trifásico, ano de Fabricação 2015, não havendo indicação aparente de número de série, em bom estado de conservação e em funcionamento.
PAGAMENTO SOMENTE À VISTA.
AVALIAÇÃO: R$20.000,00 (vinte mil reais) em 19/02/2024.
ÔNUS: Os que constarem nos autos.
DEPOSITÁRIO: LUIZ NARCISO (sócio proprietário da parte executada), RUA CURITIBA, 321 - Ouro Verde - UNIAO DA VITORIA - PR - CEP: 84608-090.

Autos: 0018600-10.2006.5.09.0026
Autor: CLAUDINEIA GELASKI, JOSE OLEGARIO DA SILVA, ANALDINO PELENTIER.
Réu(s): ESQUADRIAS SIMAR LTDA, CERGIO AZAURI JOBINS, LEON CESAR JOBINS.
BEM(NS): Terreno urbano denominado Fração "A", constituído de parte do lote nº 07 (sete), da quadra nº 08 (oito), do loteamento Vila Santa Izabel, cadastrado no Município sob nº 02.04.289.0295.000, situado na Rua Nossa Senhora da Salete, Distrito de São Cristóvão, no Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, com a área de 571,44 m² (quinhentos e setenta e um metros e quarenta e quatro decímetros quadrados), com demais medidas e confrontações constantes na Matrícula nº 29.295, do 2º Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR. Localização: Rua Nossa Senhora da Salete, quase esquina com a Rua Maurício Schultz. BENFEITORIA: Contempla parte de um imóvel construído em alvenaria e ocupado.
PARCELAMENTO: 25% (vinte e cinco por cento) no ato e o saldo em até 10 (dez) parcelas com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara.
OBS: A fim de resguardar o direito do cônjuge e coproprietários, estabelece o Juízo lance mínimo em 100% da avaliação.
AVALIAÇÃO: R$320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) em 09/11/2023.
ÔNUS: Consta na Matrícula nº 29.295, do 2º Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR: R-02: PENHORA extraída dos autos nº 0018600-10.2006.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é Reclamante CLAUDINEIA GELASKI e outros.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0000475-37.2019.5.09.0026
Autor: ELEANDRA IRENE KOTLEWSKI.
Réu(s): MOVEIS ROMERA LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL.
BEM(NS): Lote de terras sob o n° 83/BC, com a área de 2,50 alqueires paulistas, ou sejam 60.500,00 metros quadrados, da Gleba Patrimônio Arapongas, em Arapongas/PR, com as demais divisas e confrontações descritas na matrícula nº 1.937 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Arapongas/PR. Proprietário: MOVEIS ROMERA LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL (CNPJ: 75.587.915/0001-44).
PARCELAMENTO: 25% (vinte e cinco por cento) no ato e o saldo em até 30 (trinta) parcelas com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara.
AVALIAÇÃO: R$4.035.834,00 (quatro milhões, trinta e cinco mil e oitocentos e trinta e quatro reais) em 01/03/2023.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 1.937 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Arapongas/PR: R-12: HIPOTECA em 1º em favor do BANCO DO BRASIL S/A; AV-13: ADTIVO DE RE-RATIFICAÇÃO da Cédula de Crédito comercial objeto do R-12; R-17: HIPOTECA em 5º em favor do BANCO DO BRASIL S/A; R-21: HIPOTECA em 3º em favor do BANCO DO BRASIL S/A; R-27: HIPOTECA em 5º em favor do BANCO DO BRASIL S/A; R-28: HIPOTECA em 6º em favor do BANCO DO BRASIL S/A; R-29: HIPOTECA em 7º em favor do BANCO DO BRASIL S/A; AV-32: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00003162020195090665 da Vara do Trabalho de Irati/PR; AV-33: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº00242793920195240051 da Vara do Trabalho de Mundo Novo/MS; AV-34: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00004947420195140003 da 3ª Vara do Trabalho de Porto Velho/RO; AV-35: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00015731920195090653 da Vara do Trabalho de Arapongas/PR; AV-37: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00001163720195230046 da Vara do Trabalho de Alta Floresta/MT; AV-38: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00003621820195230051 da 1ª Vara do Trabalho de Tangará da Serra/MT; AV-39: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00007485201952300046 da Vara do Trabalho de Alta Floresta/MT; AV-40: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00001024120205080109 da 1ª Vara do Trabalho de Santarém/PA; AV-41: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00001180720195230046 da Vara do Trabalho de Alta Floresta/MT; AV-42: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00005535320195230022 da 2ª Vara do Trabalho de Rondonópolis/MT; AV-43: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00006644320185090125 da 2ª Vara do Trabalho de Pato Branco/PR; AV-44: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00005302720205090325 da 2ª Vara do Trabalho de Umuarama/PR; AV-45: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00246245720195240066 da Vara do Trabalho de Ponta Porã/MS; AV-46: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00245673920195240066 da Vara do Trabalho de Ponta Porã/MS; R-47: PENHORA extraída dos autos nº 0004892-72.2018.8.16.0139 da Vara Cível de Prudentópolis/PR, em que é exequente AMELIA LUPEPSA WITCHMICHEN - SICREDI AGROEMPRESARIAL; AV-48: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 70263614520208220001 da 1ª Vara de Execuções Fiscais de Porto Velho/RO; AV-50: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00016265120175090594 da Vara do Trabalho de Campo Largo; AV-51: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00244621420185240061 da Vara do Trabalho de Paranaíba/MS; AV-52: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00242151420195240056 da Vara do Trabalho de Nova Andradina/MS; AV-53: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00240592620195240056 da Vara do Trabalho de Nova Andradina/MS; AV-54: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00008675020195090325 da 2ª Vara do Trabalho de Umuarama/PR; AV-55: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00241984120205240056 da Vara do Trabalho de Nova Andradina/MS; AV-56: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00004448620195080109 da 1ª Vara do Trabalho de Santarém/PA; AV-57: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00002115520205090585 da Vara do Trabalho de Santo Antônio da Platina/PR; AV-58: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00004753720195090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-59: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00016954820208160072 da Vara Cível, da Fazenda Pública e anexos de Colorado/PR; AV-60: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00013516720195090195 da 3ª Vara do Trabalho de Cascavel/PR; AV-61: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00242576320195240056 da Vara do Trabalho de Nova Andradina/MS; AV-62: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00008948220195230021 da 1ª Vara do Trabalho de Rondonópolis/MT; AV-63: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00006059620195080109 da 1ª Vara do Trabalho de Santarém/PA; AV-65: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 09000482120198120013 da Vara Ofício de Execução Fiscal de Campo Grande/MS; AV-66: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00001478320195090325 da 2ª Vara do Trabalho de Umuarama/PR; AV-67: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00006971020195140141 da Vara do Trabalho de Vilhena/RO; AV-68: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº00003722520185230107 da 2ª Vara do Trabalho de Várzea Grande/MT; AV-69: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00240358320205240081 da Vara do Trabalho de São Gabriel do Oeste/MS; AV-70: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00003188720195090665 da Vara do Trabalho de Irati/PR; AV-71: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00007220220205090020 da 1ª Vara do Trabalho de Maringá/PR; AV-72: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00015510820195090023 da Vara do Trabalho de Paranavaí/PR; AV-73: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00000621820205140004 da 4ª Vara do Trabalho de Porto Velho/RO; AV-74: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº00000493320215230004 da 4ª Vara do Trabalho de Cuiabá/MT; AV-75: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00240366820205240081 da Vara do Trabalho de São Gabriel do Oeste/MS; AV-76: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00240375320205240081 da vara do Trabalho de São Gabriel do Oeste/MS; AV-77: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00007765320195080109 da 1ª Vara do Trabalho de Santarém/PA; AV-78: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00005518420195090665 da 1ª Vara do Trabalho de Irati/PR; R-79: PENHORA extraída dos autos nº 0000475-37.2019.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente ELEANDRA





IRENE KOTLEWSKI; AV-80: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00168479120188160045 da 2ª Vara da Fazenda Pública de Arapongas/PR; AV-81: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00003170520195090665 da Vara do Trabalho de Irati/PR; AV-82: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000316-20.2019.5.09.0665 da Vara do Trabalho de Irati/PR; R-83: PENHORA extraída dos autos nº 0002095-46.2019.5.09.0653 da Vara do Trabalho de Arapongas/PR, em que é exequente IVANILDON MARQUES; R-84: PENHORA extraída dos autos nº 0001351-67.2019.5.09.0195 da 3ª Vara do Trabalho de Cascavel/PR, em que é exequente ANTENOR CARVALHO; AV-85: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000116-37.2019.5.23.0046 da Vara do Trabalho de Alta Floresta/MT; AV-86: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 10020175920218110006 da 4ª Vara de Cáceres/MT-TJMT; AV-88: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00250007820195240022 emitida pela 2E Circunscrição-Dourados/MS-TRT da 24E Região-MS; AV-89: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00249981120195240022 emitida pela 2E Circunscrição-Dourados/MS-TRT da 24E Região-MS; AV-90: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00007404520195090121 da 2ª Vara do Trabalho de Toledo/PR; AV-91: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0000557-58.2018.5.09.0655 da Vara do Trabalho de Assis Chateaubriand/PR; AV-92: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00249164320205240022 emitida pela 2E Circunscrição-Dourados/MS-TRT da 24E Região-MS; AV-93: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00006068120195080109 da 1ª Vara do Trabalho de Santarém/PA; AV-94: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 10023856820218110006 da 4ª Vara de justiça Estadual de Cáceres/MT; AV-95: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00005302720205090325 da 2ª Vara do Trabalho de Umuarama/PR; R-96: PENHORA extraída dos autos nº 0012108-02.2023.8.16.0045 da 2ª Vara Cível de Arapongas/PR (originário dos autos 1001431-90.2019.8.11.0006 da 2ª Vara Cível de Cárceres/MT), movida por ATAIR RIBEIRO DA SILVA; AV-97: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00004764420195140000 da 6ª Vara do Trabalho de Porto Velho/RO; AV-98: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00103672620195150115 da 2ª Vara do Trabalho de Presidente Prudente/SP; AV-99: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00250016320195240022 emitida pela 2E Circunscrição (Justiça do Trabalho) Dourados/MS; AV-100: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00003192320185140001 da 1ª Vara do Trabalho de Porto Velho/RO; AV-101: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº0000704-50.2019.5.09.0655 da Vara do Trabalho de Assis Chateaubriand/PR; AV-102: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0013595-44.2022.8.16.0044 da 2ª Vara Cível e da Fazenda Pública de Apucarana/PR; AV-103: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00242630420205240002 emitida pela 1ª Circunscrição – Campo Grande/MS, TRT-24E Região; AV-104: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00004119520195090068 da 1ª Vara do Trabalho de Toledo/PR; AV-105: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00008466920195090068 da 1ª Vara do Trabalho de Toledo/PR; AV-106: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00006665320195090068 da 1ª Vara do Trabalho de Toledo/PR; AV-110: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00033134201950900068 da 1ª Vara do Trabalho de Toledo/PR; AV-111: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00000720520205090068 da 1ª Vara do Trabalho de Toledo/PR; AV-112: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00001486320195090068 da 1ª Vara do Trabalho de Toledo/PR; AV-113: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00003588620175080109 da 1ª Vara do Trabalho de Santarém/PA; AV-114: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00002488920205230004 da 4ª Vara do Trabalho de Cuiabá/MT; AV-116: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00006094020205230026 da Vara do Trabalho de Barra do Garças/MT; AV-117: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00003327820195080122 da 2ª Vara do Trabalho de Santarém/PA; AV-118: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00103854720195150115 da 2ª Vara do Trabalho de Presidente Prudente/SP.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0000943-93.2022.5.09.0026
Autor: ALCIDIO DAUBERMANN, MARISA TOMACHEUSKI, FABIO AURELIO PRESENDO FURLAN, MARLETE WALESCO, JOSE VITOR WIECZORKOWSKI, FABIANO DE FREITAS, GILBERTO PASCOALINO DOS SANTOS, JAIR DA CONCEICAO DANIEL, LOURDES ENGELMANN LIMA, LUIS ROQUE BATISTA, JORGE DOS SANTOS, CECILIA STACICKI, OSNI ANTUNES, EDSON SCHNEIDER, VALDIR VICENTE WOLSKI, FRANCIELE PRESENDO FURLAN, NELSON DOS SANTOS, MARCOS ANTONIO JUCK, EDSON LUIS FERREIRA, SEBASTIAO FERREIRA, LAURECIR SOTELO, JOCIEL ALVES DE OLIVEIRA, DANIEL ALEX VAZ, MARCELO ANTONIO DA SILVA, CLOVIS GONSALVES DOS SANTOS.
Réu(s): PRESENDO E CIA LTDA.
BEM(NS): LOTE DE TERRENO URBANO, constante da Carta de Data nº 408 situado à Rua D. Pedro II, Avenida Bento Munhoz da Rocha Netto e Rua Paraná de União da Vitória /PR, e, LOTES DE TERRENO URBANO sob nº 05 (cinco), constante da Carta de Data nº 1.275, situado na Rua Astolfo Macedo de Souza; LOTES DE TERRENOS URBANOS, sob nº 7 e 6, com a área total de 458,05 m² (quatrocentos e cinquenta e oito metros e cinco decímetros quadrados), sendo que a área global dos lotes 5,6 e 7 somam 5.528,05 m² (cinco mil, quinhentos e vinte e oito metros e cinco decímetros quadrados), com as demais medidas e confrontações previstas na transcrição nº 38754, da 1ª Circunscrição Imobiliária de União da Vitória /PR, com área edificada de 3.251,81 m² (área construída em alvenaria, não totalmente fechada, coberta com telhas de fibrocimento e barro, em estrutura de madeira e pilaretes de concreto, com piso misto de cimento bruto e chão batido). Área que soma um total de 5.528,05 m² (cinco mil, quinhentos e vinte e oito metros e cinco decímetros quadrados), contando com área edificada de 3.251,81m², localizada na esquina entre a Rua Dom Pedro II e a Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, Centro, União da Vitória/PR. Às edificações, observa-se que estas se encontram deterioradas. Com as demais medidas e confrontações previstas na atual matrícula nº 24.565 do 1º CRI de União da Vitória/PR, ANTIGA transcrição nº 38754, da 1ª Circunscrição Imobiliária de União da Vitória /PR.
PARCELAMENTO: 25% (vinte e cinco por cento) no ato e o saldo em até 30 (trinta) parcelas com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara.
NÃO SERÃO ACEITAS PROPOSTAS INFERIORES A 70% DA AVALIAÇÃO DO IMÓVEL.
AVALIAÇÃO: R$5.798.842,50 (cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, oitocentos e quarenta e dois reais e cinquenta centavos) em 02/05/2024.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 24.565 da 1ª Circunscrição Imobiliária de União da Vitória/PR: AV-02: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00009351920225090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; R-03: PENHORA extraída dos autos nº 0000943-93.2022.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente ALCIDIO DAUBERMANN e outros.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Caso as partes, eventuais credores hipotecários, proprietários, coproprietários, usufrutuários, constantes no registro de imóveis, não sejam encontradas ou cientificadas, por qualquer razão, da data da Praça quando da expedição da intimação respectiva, valerá o presente como edital de intimação de praça única.
A contagem do prazo para eventuais recursos quanto à expropriação iniciar-se-á no primeiro dia útil seguinte à data designada para o leilão, independentemente de nova intimação.
O executado somente poderá efetuar a remição da execução até o momento que anteceder o início da realização do leilão.
Os arrematantes/adjudicantes concorrerão com as despesas de publicação do edital, além das despesas de remoção e armazenagem do depositário (quando houver). O pagamento das despesas de ICMS para os bens móveis será de responsabilidade do arrematante.
Admitir-se-á a aquisição dos bens de forma parcelada, mediante o pagamento de sinal de 25% (vinte e cinco por cento) do valor do lanço no ato e o saldo em prestações mensais e consecutivas, vincendas a cada 30 (trinta) dias ou no primeiro dia útil subsequente, a contar da data da hasta pública. Os valores das prestações vincendas deverão ser depositados à disposição desta Vara do Trabalho nas datas dos respectivos vencimentos, com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara. Caso não seja efetuado o pagamento das parcelas, o arrematante perderá todos os depósitos efetuados em favor da execução, inclusive o sinal, tudo conforme PROVIMENTO CORREG nº 01/2005. O juízo somente autorizará a entrega do(s) bem(ns) móvel(is) arrematado(s) mediante pagamento integral do lance, ficando a critério do juiz outras garantias, inclusive a real ou a fidejussória.
Os bens serão leiloados no estado em que se encontram e para os imóveis a venda será *ad corpus*, devendo o interessado certificar-se de suas condições antes de ofertar seu lanço. O arrematante assume a responsabilidade por eventual regularização que se fizer necessária. Deverá também cientificar-se previamente das restrições impostas pelas legislações municipal, estadual e federal aos imóveis, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, passivo ambiental, e, ainda, das obrigações decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso, as quais estará obrigado a respeitar em decorrência da arrematação dos imóveis.
Fica o exequente ciente de que poderá participar da hasta, na qualidade de arrematante, pessoalmente ou através de seu procurador com poderes específicos, devendo ser apresentado no ato o instrumento de mandato. O lanço oferecido pelo exequente prefere ao lanço igual a de outro licitante, desde que ocorra o pagamento imediato da comissão do Leiloeiro.
A arrematação será considerada perfeita, acabada e irretratável tão logo assinado o auto pelo juiz, pelo arrematante e pelo leiloeiro, observadas as disposições do art. 903 do CPC. A assinatura do juiz na decisão que defere a alienação supre a ausência de assinatura no auto de arrematação. O auto de arrematação assinado pelo Juiz, ou a equivalente decisão que defere a arrematação, será juntado aos autos até, no máximo, no primeiro dia útil seguinte ao término do leilão e o prazo de 10 (dez) dias para impugnação de que trata o art. 903, § 2º, do CPC fluirá a partir do segundo dia útil (inclusive) seguinte ao término do leilão independentemente de intimação (arts. 267 a 271 do Provimento Geral da Corregedoria Regional – TRT9).
O pagamento dos impostos incidentes sobre o bem arrematado anteriores a arrematação NÃO serão de responsabilidade do arrematante em conformidade com o contido no art. 130 § único do CTN. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Todavia, serão de responsabilidade do arrematante os tributos provenientes da transmissão intervivos da propriedade imóvel (artigo 35, I, do CTN), cujo pagamento deverá ser comprovado perante o Oficial do Registro quando da apresentação da Carta para transmissão. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Correrão por conta do arrematante/adjudicante ou remitente as despesas de publicação do edital e os custos relativos à desmontagem, remoção, armazenagem, transporte e transferência patrimonial dos bens, se houver. As despesas de ICMS sobre os bens móveis serão por conta do arrematante.
Fixa-se o percentual de 5% (cinco por cento) do valor da arrematação a título de honorários do leiloeiro, aí incluídas as despesas relacionadas ao ato, inclusive divulgação, os quais serão suportados pelo arrematante, daí excepcionada a hipótese de ADJUDICAÇÃO, na qual o honorários serão de 2% (dois por cento) sobre o valor da avaliação, a cargo do respectivo interessado.
Nas hipóteses de PAGAMENTO ou ACORDO o leilão somente será suspenso mediante a comprovação tempestiva do pagamento de todos os valores devidos na execução, inclusive despesas processuais, emolumentos e honorários do Sr. Leiloeiro, na forma do artigo 826 do NCPC.
Autoriza-se o acesso do leiloeiro ao(s) bem(ns) penhorado(s) para as verificações de praxe, na companhia de eventuais interessados na sua aquisição.
Na modalidade eletrônica serão aceitos lances antecipados desde a inserção do leilão no site do leiloeiro até o encerramento do ato. O leilão terá início no dia e hora designada e os bens serão apregoados um a um, conforme ordem dos bens cadastrados no site do leiloeiro. Ao apregoar cada bem, a contagem regressiva será iniciada, e a cada novo lance o cronômetro será prorrogado por pelo menos 3 (três) minutos para que todos os usuários interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances, correndo por conta e risco do licitante a decisão de ofertar lance nos segundos finais em razão de possível instabilidade do sistema/internet.
O juízo responsável pela designação da hasta pública ou o leiloeiro público oficial não serão responsabilizados por qualquer dano, prejuízo ou perda no equipamento do usuário causados por falhas no sistema, no servidor ou na internet.
O interessado em ofertar lances de forma eletrônica deverá efetuar cadastro prévio junto ao site do leiloeiro e solicitar habilitação, sendo o cadastro requisito indispensável para participação na alienação judicial eletrônica, responsabilizando-se o usuário, civil e criminalmente pelas informações lançadas por ocasião do cadastramento. Os lançadores on-line estarão vinculados às mesmas normas processuais e procedimentais destinadas aos lançadores de leilões presenciais, inclusive quanto à responsabilidade civil e criminal.
Caso reste negativo o leilão, fica desde já autorizado o leiloeiro, transcorridos dez (10) dias da realização da hasta, a promover a venda direta dos bens penhorados nos presentes autos, pelo prazo de noventa (90) dias, na forma da lei. As partes deverão se manifestar quanto à venda direta no prazo de 05 (cinco) dias após o resultado da hasta pública, sob pena de preclusão.
Este edital será publicado em jornal de ampla circulação e afixado no lugar de costume deste Juízo.
União da Vitória/PR, 15 de maio de 2024.

Juiz Titular da Vara do Trabalho





Comercial Bandeirante PREÇOS 3522-3993

SOLIDARIEDADE

PORTO UNIÃO ADOTA IGREJINHA E DESTINA DOAÇÕES AO MUNICÍPIO GAÚCHO

Na quarta-feira, 15, primeiros caminhões com donativos partiram para a cidade afetada pelas enchentes

Da Redação

Fotos: Reprodução



Em um gesto de solidariedade, o município de Porto União adotou a cidade de Igrejinha, localizada no Rio Grande do Sul. A partir de agora, todas as doações recebidas no município catarinense serão direcionadas para ajudar os moradores da afilhada gaúcha.

A iniciativa teve início após o Secretário de Administração e Desenvolvimento Econômico de Igrejinha, Alberto Vinicius Petry, encaminhar um ofício solicitando auxílio. Em resposta, o prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, entrou em contato com o prefeito de Igrejinha e firmou o acordo para o envio das doações.

A triagem das doações em Porto União está centralizada no Ginásio Lauro Muller Soares. Os pontos de arrecadação são: Corpo de Bombeiros de Porto União, Exército, Zat Atacadista e Compre Mais. Todo tipo de doação é bem-vinda, com uma necessidade especial para cobertores, colchões e itens de higiene.

A empresa Pormade, localizada em União da Vitória, está contribuindo para a causa, fornecendo o transporte das doações até Igrejinha, além de ter doado cerca de duas mil portas para os moradores afetados pela enchente.

Primeira leva de doações já foi enviada

Por volta das 17h30 de quarta-feira, 15, os primeiros caminhões carregados com doações foram enviados para o município de Igrejinha. Três veículos deixaram Porto União, levando suprimentos essenciais para os moradores da cidade gaúcha.

No próximo final de semana, o prefeito Eliseu Mibach, acompanhado por empresários do município, viajará até Igrejinha para avaliar de perto as necessidades mais urgentes da comunidade. Além disso, máquinas serão enviadas para auxiliar na recuperação das ruas da cidade.

Sobre Igrejinha

Igrejinha está localizada na região metropolitana de Porto Alegre. Colonizada por imigrantes alemães durante o século XIX, ainda hoje possui população predominantemente de origem alemã. O nome da cidade se deve a uma pequena igreja construída pelos imigrantes em 1863.

A cidade é uma das maiores produtoras de calçados femininos do Brasil e também a 33ª cidade a ingressar na Região Metropolitana de Porto Alegre, conforme a Lei nº 13.853 de 22 de dezembro de 2011. A população estimada do município é de aproximadamente 37.754 habitantes pelo censo de 2021.





O povo catarinense é forte, inovador e solidário. Aqui, cada dia é uma nova oportunidade para construir um futuro melhor. Há 190 anos a ALESC - Assembleia Legislativa de Santa Catarina está ao lado dos catarinenses, apoiando esse espírito com leis que impulsionam o desenvolvimento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA 190 ANOS